

RELATO DE EXPERIÊNCIAS NO PROJETO PIBID EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE MARABÁ-PA

Suelma Lopes do Carmo ¹
Gabriela Gomes Lima ²
Samara dos Santos Sousa ³
Emerson Boscheto Paulino ⁴
Vanessa Lopes Farias ⁵

RESUMO

Este trabalho relata a experiência de discentes do curso de Licenciatura em Ciências Naturais, bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola pública de Marabá-PA. As atividades, planejadas em conjunto com o professor supervisor e a coordenação, foram orientadas pelas necessidades pedagógicas dos estudantes, com ênfase no ensino de Ciências e no uso de diários de bordo para registro reflexivo das práticas. O objetivo central foi promover a alfabetização científica por meio da preparação para Olimpíadas do Conhecimento, estimulando o pensamento crítico, a investigação e o interesse pelas ciências, além de superar dificuldades de aprendizagem identificadas no turno regular. Para isso, foram adotadas estratégias diversificadas no contraturno, como reforço de conteúdos, resolução de exercícios, leitura interpretativa, jogos educativos, experimentos e projetos interdisciplinares, com apoio de recursos digitais (aplicativos, vídeos e pesquisas orientadas). Os resultados apontam que o contraturno se consolidou como um ambiente de inclusão, protagonismo estudantil e construção de vínculos, contribuindo tanto para a aprendizagem dos discentes da educação básica quanto para a formação prática e reflexiva dos futuros professores. Conclui-se que a experiência no PIBID representa uma contribuição

¹ Graduada em Licenciatura em Ciências naturais pela Universidade Federal Unifesspa-PA, suelmalopescarmooo@unifesspa.edu.

² Graduando pelo Curso Ciências naturais da Universidade Federal - PA, gabrielagl@unifesspa.edu.br;

³ Graduando pelo Curso de Ciências naturais da Universidade Federal – PA, Samara.marinho@unifesspa.edu.br

⁴ Doutor pelo Curso de Química da Universidade Federal - PA, boscheto@unifesspa.edu.br;

⁵ Professor orientador: Mestra em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM/Unifesspa) – PA, orientadora@vanessalopes.farias@professor.to.gov.br



significativa para a qualificação da formação docente e para a valorização de espaços educativos além da sala de aula convencional.

Palavras-chave: PIBID; Alfabetização Científica; Olimpíadas do Conhecimento; Contraturno; Formação Docente.

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais, independentemente da área de atuação, constitui um desafio permanente, pois envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas, mas também o diálogo com os saberes, experiências e comportamentos prévios de cada indivíduo. No campo da docência, esse desafio se intensifica, considerando que o estudante que opta por um curso de licenciatura já vivenciou, por vários anos, o ambiente escolar no qual futuramente irá atuar. Essa experiência prévia contribui para a construção de uma imagem acerca da prática docente, influenciando de modo significativo a forma como o futuro professor se apropria dos conhecimentos necessários à sua profissão (BRITZMAN, 2007).

Atualmente, observa-se que os cursos de formação de professores buscam romper com práticas tradicionais, avançando para uma perspectiva pedagógica interdisciplinar voltada à formação integral do licenciando. Essa abordagem exige do futuro docente uma visão crítica e ampliada, que ultrapasse suas próprias experiências e expectativas pessoais e profissionais. A formação inicial de professores representa um processo fundamental para garantir a qualidade do ensino e o desenvolvimento pleno das aprendizagens escolares. No entanto, esse processo enfrenta desafios significativos, uma vez que os licenciandos chegam aos cursos com concepções prévias construídas ao longo de sua vivência escolar, as quais podem influenciar a forma como percebem e constroem sua futura prática docente. Por esse motivo, torna-se necessário proporcionar experiências formativas que promovam a reflexão crítica sobre tais concepções e favoreçam a articulação entre teoria e prática (GOBATO, 2018).

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) emerge como uma política educacional estratégica para atender a essa demanda, possibilitando aos licenciandos vivenciarem práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares ainda durante sua formação inicial. No caso específico do ensino de Ciências, a participação em projetos desenvolvidos no contraturno escolar contribui tanto para a aprendizagem dos estudantes da educação básica





quanto para o aprimoramento profissional dos futuros docentes, promovendo um processo formativo mais reflexivo e consistente (MATOS *et al.*, 2016).

Assim, a relevância deste estudo se justifica pela necessidade de compreender o impacto dessas experiências na formação dos licenciandos e, conseqüentemente, no aperfeiçoamento da prática docente, considerando a importância social e educacional da formação de professores qualificados.

Segundo Barrios (2011), o professor que não se dedica à sua formação contínua e ao aprimoramento intelectual carece de autoridade moral para conduzir o processo educativo. Dessa forma, investir em programas de qualificação e aperfeiçoamento torna-se fundamental não apenas durante a formação inicial, mas ao longo de toda a trajetória profissional docente. Nesse contexto, destaca-se o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), que se apresenta como uma importante política de incentivo à formação inicial de professores no Brasil, promovendo a articulação entre teoria e prática pedagógica.

O presente estudo tem como foco analisar as estratégias pedagógicas implementadas no contraturno escolar, especificamente no ensino de Ciências, bem como refletir sobre os impactos dessa experiência na formação dos futuros docentes e no processo de aprendizagem dos estudantes atendidos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A formação docente é compreendida, neste estudo, como um processo contínuo e multidimensional, que envolve a articulação entre saberes teóricos e práticos, a reflexão crítica e a construção da identidade profissional. Nesse sentido, Schön (2009) destaca a importância da **formação reflexiva**, na qual o professor aprende a “pensar na ação” e “sobre a ação”, transformando a experiência em conhecimento pedagógico.

Além disso, Tardif (2014) defende que os **saberes docentes** são plurais e contextuais, constituídos a partir da experiência, da formação inicial e continuada, e do diálogo com os saberes disciplinares, curriculares e experienciais. Essa perspectiva ressalta a importância de programas como o PIBID, que inserem os licenciandos em contextos reais de atuação, permitindo a mobilização e a resignificação desses saberes.

No campo do ensino de Ciências, Krasilchik (2016) e Delizoicov et al. (2011) enfatizam a necessidade de abordagens que favoreçam a **alfabetização científica**, por meio de atividades investigativas, experimentação e problematização, de modo a tornar o conhecimento acessível e significativo para os estudantes.

Por fim, a concepção de educação como prática dialógica e libertadora, proposta por Freire (1996), sustenta a ideia de que o ensino deve promover o protagonismo discente, a criticidade e a inclusão, valores que orientaram as intervenções realizadas no contraturno escolar no âmbito deste projeto.





3.OBJETIVOS

3.1 Geral

Analisar as contribuições do PIBID para a formação inicial de professores de Ciências Naturais a partir da implementação de estratégias pedagógicas no contraturno escolar, com ênfase na alfabetização científica e na preparação para Olimpíadas do Conhecimento.

3.2 Objetivos Específicos

- ✓ Descrever as estratégias didático-pedagógicas aplicadas no contraturno de Ciências, com uso de recursos digitais e metodologias ativas;
- ✓ Avaliar os impactos da participação em Olimpíadas do Conhecimento no interesse e na aprendizagem científica dos estudantes;
- ✓ Discutir a experiência do PIBID como espaço de reflexão sobre a prática e de construção da identidade docente;
- ✓ Identificar os desafios e as potencialidades do trabalho no contraturno como ambiente de inclusão e superação de dificuldades de aprendizagem.

4. PROCEDIMENTOS MÉTODOLÓGICOS

4.1 Área de estudo

A construção deste relato foi realizada em uma escola pública, no Município de Marabá-PA, durante o período de atuação como bolsistas e participação ativa nas ações planejadas e executadas no âmbito do programa Pibid com os alunos do 7º ao 9º ano do ensino fundamental.

A intervenção pedagógica concentrou-se no contra turno escolar, configurando um espaço dedicado ao apoio e aprofundamento em Ciências, com a utilização de diários de bordo para documentar observações, reflexões, e desafios ao longo do período. As estratégias implementadas foram diversas e buscaram superar as dificuldades de aprendizagem identificadas em sala de aula regular, priorizando a construção de significados e o desenvolvimento de habilidades, dando apoio com resolução guiada de exercícios, leitura e interpretação de textos científicos, revisão de conceitos básicos essenciais para a compreensão dos conteúdos curriculares. Desenvolvimento e aplicação de





jogos educativos temáticos e realização de experimentos científicos simples, cuidadosamente adaptados ao nível cognitivo da turma e aos recursos disponíveis, e introdução e exploração de conteúdos voltados para olimpíadas do conhecimento, ampliando os horizontes dos estudantes e estimulando o aprofundamento.

Estas atividades visavam despertar o interesse, promover o raciocínio científico e a compreensão de fenômenos de forma concreta (WILSEK *et al* 2009).

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A experiência no PIBID revelou-se profundamente transformadora em múltiplas dimensões. Para os estudantes da escola Pública, redução de dificuldades, o contra turno permitiu uma atenção mais individualizada, contribuindo significativamente para a superação de lacunas de aprendizagem em Ciências.

O contra turno tornou-se mais que um local de estudo, transformou-se num espaço de acolhimento, valorização das dúvidas e construção coletiva do conhecimento, promovendo a inclusão efetiva. As atividades (práticas experimentos, jogos estimularam o interesse pela Ciência, tornando-a mais acessível e atraente. A imersão na realidade escolar, o planejamento colaborativo e a prática pedagógica constante foram fundamentais para o desenvolvimento de habilidades didáticas, gestão de sala de aula e compreensão dos desafios concretos da educação pública.

Guimarães 2004, reforça a importância de aplicar conhecimentos teóricos da licenciatura em situações reais, refletir sobre os resultados e ajustar as estratégias foi inestimável para a consolidação da identidade docente.

A vivência reforçou a compreensão do professor como agente transformador e da escola como espaço de promoção de equidade e inclusão onde diferenças são respeitadas e o aprendizado é construído coletivamente, fortalecendo a relação aluno-professor (supervisor) e aluno-futuro professor (bolsista). Proporcionando aos licenciados uma experiência real, desafiadora e enriquecedora, crucial para sua profissionalização.

A imersão na realidade escolar, o planejamento colaborativo e a prática pedagógica constante foram fundamentais para o desenvolvimento de habilidades didáticas, gestão de sala de aula e compreensão dos desafios concretos da educação pública. Essa vivência permitiu "pensar na ação" e "pensar sobre a ação", conforme propõe Schön (2009), em um movimento reflexivo que foi inestimável para a consolidação da identidade docente. A relação dialógica estabelecida com os estudantes, inspirada em Freire (2014), transformou o





contraturno em um espaço de autoria e co-construção do conhecimento, onde as diferenças foram respeitadas e o aprendizado foi construído coletivamente.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência como bolsistas do PIBID no Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, atuando em uma escola pública de Marabá, reafirma o poder transformador do programa. Através de um planejamento colaborativo e de intervenções pedagógicas diversificadas no contra turno, focadas nas reais necessidades dos alunos, foi possível contribuir para a redução de dificuldades em Ciências, estimular o interesse pela disciplina e promover um ambiente mais inclusivo. Simultaneamente, a vivência foi essencial para a formação docente dos bolsistas, oferecendo um espaço abundante para a aplicação de teorias, a reflexão sobre a prática e a construção de uma identidade profissional comprometida com a educação pública de qualidade.

Fica evidente que o PIBID cumpre um duplo e vital papel, de qualificar os futuros professores e impactar positivamente a aprendizagem e a inclusão dos estudantes da educação básica, demonstrando que o contra turno, quando bem conduzido, é um espaço de infinitas possibilidades educativas e transformadoras.

7. AGRADECIMENTOS

Agradecemos imensamente à Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), pelo acolhimento acadêmico e pelo suporte contínuo durante todo esse período. Os profissionais dedicados e o ambiente de estímulo ao pensamento crítico foram fundamentais para a construção deste trabalho. Estendemos também nossa gratidão à escola pública de Marabá, por abrir suas portas com generosidade e contribuir com informações e experiências essenciais para esta pesquisa. O comprometimento dos professores, alunos e equipe gestora reforça a importância da escola pública como espaço de transformação social e construção do conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRITZMAN, Deborah P. A formação de professores como desenvolvimento desigual: Rumo a uma psicologia da incerteza. **International Journal of Leadership in Education**, v. 10, n. 1, p. 1-12, 2007.





BARRIOS, Alia; MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria; BRANCO, Angela Uchôa. Formação continuada do professor: desenvolvendo competências para a promoção do desenvolvimento moral. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 15, p. 90-99, 2011.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A.; PERNAMBUCO, M. M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e terra, 2014.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão**. Papirus Editora, 2004.

GOBATO, MARIANA MENDONÇA. Inovações em propostas de formação docente: um estudo sobre as Licenciaturas em Ciências da Natureza de universidades públicas brasileiras. **Campinas: mestrado, Universidade Estadual de Campinas**, p. 423-449, 2018.

KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de biologia**. 4. ed. São Paulo: EDUSP, 2016.

MATOS, A. H. M. **Programa institucional de bolsas de iniciação à docência–PIBID e sua contribuição na formação inicial de professores sobre uma perspectiva interdisciplinar**. 2016. Tese de Doutorado. Dissertação de Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática, Instituto de Física, Universidade Estadual de Campinas.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

WILSEK, Marilei Aparecida Gionedis; TOSIN, João Angelo Pucci. Ensinar e aprender ciências no ensino fundamental com atividades investigativas através da resolução de problemas. **Portal da Educação do Estado do Paraná**, v. 3, n. 5, p. 1686-1688, 2009

.

